

EUCARISTIAS De 2 a 8 de janeiro de 2023

DIAS	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Manadas	João Davide de Azevedo (7º Dia)
Terça	17h00	Biscoitos	Lúcia Maria Pereira Azevedo Cabral
Quarta	17h30	Ribeira Seca	Manuel Silveira Brasil (mês)
Sexta	17h30	Ribeira Seca	Florindo, Alexandre Gomes, esposa e filha
Sábado	17h00	Er.^{da} S.^{to} António - Ribeira d'Areia - Portal	
	18h00	Fajã dos Vimes - Velas	
Domingo	10h00	Manadas (Cortejo de oferendas)	
	10h30	Norte Pequeno - Beira	
	11h00	Biscoitos - Ribeira Seca (Cortejo de oferendas)	
	11h30	Velas - Norte Grande	
	12h00	Calheta (Cortejo de oferendas)	
	12h30	Santo António	
	14h00	Urzelina (Cortejo de oferendas)	

PENSAMENTO DA SEMANA

Acredita no teu SOL!

Põe a sua Luz no que fazes,

e confia o teu presente e o teu futuro a Deus...

Deixa o teu SOL brilhar no teu interior

e serás o primeiro a ser iluminado (a)!

Autor desconhecido

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. João Paulo Farias Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1082 01.01.2023

ANO NOVO

A celebração do “**Ano novo**”, prática vivida em todas as culturas e religiões, parece responder a um desejo humano de “começar de novo”.

“O homem foi criado para que no mundo houvesse um **começo**”. Este pensamento de Sto. Agostinho deveria iluminar a nossa vida ao longo deste novo ano que se inicia.

Desde que o ser humano surgiu **da terra e sobre a** terra, o mundo criado ganhou um “**novo início**”.

Nós estamos reconstruindo-o incessantemente. “O ser humano é criado e é criativo”; pois é exatamente o dom de **recomeçar**, sempre, que nos caracteriza como humanos.

Caminhamos hoje para algo novo; somos convocados pelo futuro a realizar projetos diferentes, possibilidades novas, “coisas” que nos acenam lá de longe e nos fazem uma proposta: “re-criem-nos”; coisas que surgem sob a forma de um desejo, de uma esperança... mas que sempre dependem de nós para se tornarem concretas. Elas exigem empenho, dedicação e criatividade.

É inevitável que na existência humana se façam presentes a dor, o cansaço, a frustração, a repetição mecânica..., que ameaçam afogar as melhores expectativas. Frente a essa constatação, compreende-se a voz que brota das nossas entranhas e diz: “começemos de novo”. A celebração do “ano novo”, neste sentido, significa a oferta de uma nova oportunidade à vida, para que ela tenha um novo sentido.

Este ano será novo se aprendermos a crer na vida de maneira nova e mais confiada, se encontrarmos gestos novos e mais amáveis para conviver com os outros, se despertarmos em nosso coração uma compaixão nova para com aqueles que sofrem.

Adroaldo Palaoro (adaptado)

**F
E
L
I
Z

A
n
o

2
0
2
3**

MEDITAR**MARIA, A MÃE DE JESUS**

Depois de um certo eclipse da devoção mariana, causado em parte por notórios abusos e desvios, os cristãos interessam-se por Maria para descobrir o seu verdadeiro lugar na experiência cristã.

Não se trata de ir a Maria para ouvir “mensagens apocalípticas” que ameaçam com castigos terríveis um mundo fundado na impiedade e na crença, pois ela oferece a sua proteção materna a quem faz penitência ou reza certas orações.

Também não se trata de fomentar uma piedade que alimenta secretamente uma relação infantil de dependência e fusão com uma mãe idealizada. Já há algum tempo a psicologia alertava-nos contra os riscos de uma devoção que falsamente exalta Maria como “Virgem e Mãe”, favorecendo, não fundando ou desprezando a “mulher real” como a eterna sedutora do homem.

O primeiro critério para verificar o “cristão verdadeiro” de toda a devoção a Maria é ver se ele se volta para si mesmo ou se se abre ao plano de Deus; Se fores forçado a voltar a ter um relacionamento infantil com uma “mãe imaginária” ou se fores levado a viver a tua fé de forma adulta e responsável, seguindo fielmente a Jesus Cristo.

Os melhores esforços da mariologia atual pretendem levar os cristãos a uma visão de Maria como Mãe de Jesus Cristo, a primeira discípula de seu filho e modelo de vida autenticamente cristã.

Mais especificamente, Maria é para nós um modelo de apoio fiel de Deus a partir de uma postura de fé obediente; exemplo de atitude solícita para com o filho e de preocupação solidária com todos os que sofrem; mulher comprometida com o “reino de Deus” pregado e conduzido por seu filho.

Nestes tempos de fadiga e de declínio do pessimismo, Maria, com a sua obediência radical a Deus e a sua esperança confiante, pode conduzir-nos a uma vida cristã mais profunda e fiel a Deus.

A devoção a Maria não é, portanto, um elemento secundário para alimentar a religião de pessoas “simples”, inclinadas a práticas e ritos quase “folclóricos”. Aproximemo-nos de Maria, pelo contrário, coloquemo-nos no melhor lugar para descobrir o mistério de Cristo e acolhê-lo. O Evangelista Mateus recorda-nos Maria como mãe do «Emmanuel», ou seja, uma mulher que nos pode aproximar de Jesus, «o Deus conosco».

Dia Mundial da Paz 2023: «Mudar o coração», o caminho do Papa para o mundo pós-Covid

O Papa Francisco convida, na sua mensagem para o 56.º Dia Mundial da Paz (1 de janeiro de 2023) a “mudar o coração”, no pós-pandemia, destacando que o impacto da Covid-19 deve reforçar o “sentido comunitário” e de fraternidade, na humanidade.

“Deixarmos mudar o coração pela emergência que estivemos a viver, ou seja, permitir que, através deste momento histórico, Deus transforme os nossos critérios habituais de interpretação do mundo e da realidade”.

A mensagem para a celebração do primeiro dia do novo ano tem como tema “Ninguém pode salvar-se sozinho. Juntos, recomeçamos a partir da Covid-19 para traçar sendas de paz.

“Não podemos continuar a pensar apenas em salvaguardar o espaço dos nossos interesses pessoais ou nacionais, mas devemos repensar-nos à luz do bem comum, com um sentido comunitário, como um ‘nós’ abertos à fraternidade universal”, indica o Papa.

Francisco elogia a resposta do mundo da saúde e das autoridades políticas à crise provocada pela Covid-19, “empenho, nalguns casos verdadeiramente heroico, de muitas pessoas que se deram para que todos conseguissem superar do melhor modo possível o drama da emergência”.

A mensagem alude à falta de segurança laboral, solidão e um “um mal-estar geral, que se concentrou no coração de tantas pessoas e famílias”, com a pandemia, que pôs a descoberto “contradições e desigualdades” da humanidade atual.

“Hoje somos chamados a questionar-nos: o que é que aprendemos com esta situação de pandemia?”, apela o Papa.

“Não podemos ter em vista apenas a nossa própria proteção, mas é hora de nos comprometermos todos em prol da cura de nossa sociedade e do nosso planeta, criando as bases para um mundo mais justo e pacífico, seriamente empenhado na busca dum bem que seja verdadeiramente comum”, sustenta Francisco.

A mensagem conclui-se com votos de que todos possam aprender, no novo ano, a “caminhar juntos, valorizando tudo o que a história pode ensinar.

Desejo a todos os homens e mulheres de boa vontade que possam, como artesãos de paz, construir dia após dia um ano feliz”, refere o Papa.

in Agência Ecclesia

INFORMAÇÕES**CURSO PARA CATEQUISTAS**

De 23 a 27 de janeiro, vamos ter na nossa ilha um Curso para Catequistas feito pelo Secretariado Nacional da Educação Cristã (SNEC).

Virá a Ir. M^a Arminda Faustino, Coordenadora do Departamento da Catequese, Pe. Pedro Manuel do Secretariado do Algarve e Prof. Fernando Moita Diretor do SNEC. É bom que os catequistas da Ilha reservem, desde já, a referida semana para poderem participar neste curso muito importante para a Pastoral e Catequese da nossa Ilha.